

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês!

Assinaturas:
Continente e Ilhas 18\$00
Colónias 23\$00
Estrangeiro 29\$00
Pagamento adiantado
(Séries de 24 números)

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

XXVI ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 796

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga
Figueiró dos Vinhos

Plano de Electrificação Nacional

De acordo com o grandioso plano de electrificação nacional, em plena execução, mais três importantes aproveitamentos hidro-eléctricos serão, em breve, acrescentados à grande obra já realizada: Salamonde, Belver e Cabril.

A primeira destas barragens, do sistema Cávado - Rabagão, constitui o segundo escalão do aproveitamento geral desses rios. O primeiro está pronto, como se sabe, e é constituído pela barragem de Venda Nova, que represa as águas do Rabagão para a central eléctrica de Vila Nova. O esquema de Salamonde é totalmente diferente do outro, a começar pela central, subterrânea e situada próximo da barragem. Deste modo, encurtam-se as obras de derivação, que são sempre muito caras. A barragem, do tipo abóbada delgada, de betão, de 75 metros de altura e 8 metros de espessura máxima, cria uma albufeira de 55.000.000 de metros cúbicos de capacidade útil e permite a passagem, por meio de quatro aberturas, de cheias da ordem dos 1.700 metros cúbicos por segundo.

Já está feito o desvio do rio Cávado através de um túnel com 100 metros de comprimento, encontrando-se em adiantado estado de construção a ensecadeira de betão a montante da barragem. As escavações para as fundações desta estão praticamente concluídas na encosta da margem direita, procedendo-se actualmente às escavações da margem oposta, já bastante adiantadas. Estão também montados dois dos cabos-gruas que farão a colocação do betão na barragem e em montagem encontram-se as instalações de fabrico de materiais inertes e betão, que são as mesmas que serviram para a construção da barragem de Venda Nova. Como trabalhos a céu aberto há ainda a considerar a plataforma para a subestação, totalmente aberta em rocha e praticamente concluída no que respeita a instalações. Proceder-se-á à abertura das fundações para o edificio da subestação, cuja construção começará em breve. No que respeita a trabalhos subterrâneos, a galeria de pressão que levará a água da albufeira para a central encontra-se já totalmente perfurada em galeria de avanço, estando já em parte efectuada o seu alargamento para a secção total. Para fazer o acesso à central subterrânea perfurou-se previamente a respectiva galeria com cerca de 110 metros de comprimento e uma inclinação de 70 por cento.

Uma vez aberta essa galeria, iniciou-se o ataque à escavação da central propriamente dita e da câmara das válvulas, para o que

se abriram várias galerias auxiliares, que visam ao desmonte, em grande escala, de toda a rocha a extrair, a que agora está em curso e deve terminar no fim do corrente ano. Também a escavação do poço vertical de acesso à central, com 7 metros de diâmetro e 120 metros de altura, se encontra concluída em secção de avanço, procedendo-se actualmente ao seu alargamento, já executado numa extensão superior a 30 metros. Como garantia contra a qualidade do terreno, nos primeiros 24 metros do poço houve que revesti-lo de betão, trabalho já concluído. Pode ainda assinalar-se como trabalho complementar relativo a este poço de acesso que se executam actualmente as peças de betão armado que constituirão as escadas, patamares e vigamento diversos, que nele serão instalados e que são totalmente constituídos por elementos pré-fabricados. Finalmente a perfuração do túnel de fuga, que, com uma extensão de dois quilómetros, restituirá as águas ao rio Cávado, foi iniciada há poucos dias quando terminou a construção de uma galeria inclinada com 250 metros de extensão, que permite o acesso ao mesmo túnel.

Prevê-se a entrada em serviço do primeiro grupo de central de Salamonde no fim de 1952 e a conclusão das obras com a montagem do segundo grupo nos primeiros meses de 1953.

Os trabalhos da segunda das barragens — Belver — encontram-se, também, muito adiantados e a obra apresenta-se já em toda a sua grandeza.

As obras da construção da barragem do Cabril do Zêzere encontram-se, também, na fase de pleno desenvolvimento. Grande número de operários empregam ali a sua actividade para que o grandioso empreendimento se traduza, em prazo relativamente curto, numa realidade magnífica.

Com a conclusão de mais estas três grandes obras ficarão o património e a economia nacional largamente enriquecidos.

Elas constituirão, além disso, mais um expressivo exemplo da política de renovação que se estende a todo o País e que abrange todos os sectores da actividade nacional.

Dr. Marcolino da Silva
e Dr. José Bebiano Correia

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila no passado dia 11 os srs. Drs. Marcolino da Silva e José Bebiano Correia, ilustres advogados de Castanheira de Pera, que aqui se deslocaram em serviço profissional.

Dr. Menezes Falcão

Perante numerosa assistência, tomou posse do cargo de Delegado do Procurador da República nesta comarca, no passado dia 3, o sr. dr. José de Jesus Menezes Falcão.

A posse foi conferida pelo Meritíssimo Juiz da Comarca, sr. dr. Soveral Martins, que com palavras eloquentes, felicitou o expossado e lhe desejou as maiores venturas no exercício da sua carreira.

O sr. dr. Menezes Falcão agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelo Meritíssimo Juiz e ao mesmo tempo agradeceu também a todos os presentes aquele acto.

Ao sr. dr. Menezes Falcão apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos e bem assim lhe exprimimos os nossos votos sinceros de que encontre todas as facilidades no exercício das funções que exerceu nesta nossa Comarca.

Zilo Alves da Silva

Esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura, o sr. Zilo Alves da Silva, nosso prezado assinante em Lisboa e que veio de visita a sua ex.^{ma} Família recentemente.

Padre Adriano S. Santo

Por Sua Ex.^a Reverendíssima, o sr. Arcebispo Bispo Conde de Coimbra, foi recentemente nomeado professor do Seminário da Figueira da Foz o nosso prezado amigo e assinante Reverendo Padre Adriano Simões Santo.

Depois de ter concluído o seu curso, esteve como coadjutor durante um ano na freguesia de Santa Cruz, de Coimbra; o novo cargo a que foi chamado revela ter as apreciáveis qualidades de inteligência e de saber de que é possuidor o sr. Padre Simões Santo.

A ele endereçamos as nossas muito sentidas felicitações.

Res non verba...

A Casa de Beneficência

acaba de realizar mais uma obra integrada no seu programa assistencial

A criação da **Cantina Escolar** na sede da freguesia de **Arega**

A Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos pôs-se a criar cantinas escolares nas sedes das freguesias do concelho. Assim, acerca de um ano criou a que funciona anexa à Escola Masculina desta vila. Há dois meses deu início à Cantina Escolar da freguesia de Campelo. Ontem a Ex.^{ma} Comissão Instaladora daquela Instituição deslocou-se à freguesia de Arega e ali instalou a Cantina daquela freguesia.

Actualmente a Casa de Beneficência, mantém pois, 3 Cantinas Escolares.

A criação da Cantina em Aguda vai ser uma realidade dentro de dias.

A inauguração da PONTE DE VILA FRANCA

A inauguração da ponte de Vila Franca de Xira encerrou a larga lista das grandes realizações levadas a cabo durante o ano de 1951. O acontecimento transcorreu em brilhantismo, justificado pela importância da obra e pelo seu reflexo na economia e no progresso material de vastas regiões do País, as mais importantes cerimónias realizadas no decurso do último ano.

A presença do Chefe do Estado, Presidente do Conselho, membros do Governo e Cardeal Patriarca de Lisboa imprimiu ao acontecimento todo o seu transcendente significado ao povo que, dos mais longínquos lugares ocorreu a Vila Franca afirmou exuberantemente toda a alegria por ver realizada uma das suas maiores aspirações, que tanto contribuirá para o desenvolvimento das suas terras.

Um luzido cortejo fluvial desfilou sob a nova ponte, enquanto se procedia ao ceremonial da sua inauguração. O Chefe do Estado depois de cravar o último rebite, seguiu para o lado Norte da ponte, acompanhado pelo Sr. Presidente do Conselho e seguido por um cortejo de campidos e uma massa compacta de povo que o ovacionou calorosamente. Seguiu-se a bênção da ponte pelo Senhor Dom Manuel Gonçalves Cerejeira; e as cerimónias terminaram com uma sessão na qual foi prestada homenagem aos grandes obreiros daquela grandiosa realização, entre os quais sobressai a figura do Ministro das Obras Públicas, sr. Engenheiro José Frederico Ulrich, os quais receberam, do Chefe do Governo, certamente o mais belo prémio que lhes podia ser concedido — o elogio que justamente lhes dirigiu ao proferir as seguintes palavras.

«Não pode ser impertinente lembrá-lo num acto com que muito deslibradamente se quis encerrar as bodas de prata do 28 de Maio, embora nele estejam também de parabéns e de modo particular, o titular das Obras Públicas e o seu ministério. Em plena Natureza, em face do largo Tejo e admirando a lezíria imensa, sob o céu protector e as bênçãos de Deus, homens de vastas regiões celebram como uma grande família, uma vitória incruenta, a vitória sobre os elementos e os obstáculos naturais. E riem folgam e transbordam de alegria, porque esta obra magnífica lhes enriquece a paisagem, lhes facilita o trabalho, os ajuda a levar a vida nobre e séria, tal como a queremos e amamos. E esta é, precisamente, uma imagem da vida, na sua verdade, na sua beleza, na sua glória.»

E também o Chefe do Estado consagrou o esforço dos que trabalharam nesta obra gigantesca, aos quais disse no seu discurso:

«Bem hajam, porque souberam cumprir o seu dever! No extremo da ponte, moldada em bronze, a effigie daquele que foi chefe respeitado deste bom povo português durante uma quadra notabilíssima da vida da Nação ficará pelos tempos fora, a recordar aos que por ela passaram a diligência que os homens da nossa geração puseram em nos deixar largo património, aumentado, em tão difícil período para a humanidade, mercê do seu trabalho, espírito de sacrifício e acrisolado amor à terra em que nasceram.»

D.ª D. Maria I. G. Agria

Recentemente, com muito brilho, foi aprovada no exame de admissão ao estágio de professora liceal a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Isabel Gonçalves Agria, filha da sr.ª D. Angélica do Rosário Gonçalves Agria e do sr. Anselmo Tomás Agria. O exame em que prestou provas é de notória dificuldade e por isso e pela classificação elevada que obteve, o seu triunfo foi devido às raras e apreciáveis qualidades de inteligência e de trabalho de que é portadora e que revelou durante a sua vida académica.

A Regeneração felicitou muito sinceramente a sr.ª D. Maria Isabel Gonçalves Agria e bem assim os seus queridos pais.

D. Benedita Nunes Curado

Concluiu com elevada classificação o curso de Visitadora Sanitária a ex.^{ma} sr.ª D. Benedita Nunes Curado, filha dilecta do nosso prezado amigo sr. Alfredo Dias Curado e da sr.ª D. Irolinda Nunes Curado.

Apresentamos à sr.ª D. Benedita e a seus pais as nossas felicitações.

Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Em 17—D. Mabilia dos Santos Sousa, mestre empregada dos C.T.T. em Coimbra — Menina Maria Dulce da Conceição Teixeira, gentil filha do nosso prezado assinante sr. Inácio Teixeira, conceituado comerciante nesta vila;

— José Nunes Ágria, ausente em Lisboa;

— Gualdino dos Santos Crieóstomo, representante da União Resineira Portuguesa e nosso prezado assinante;

Em 18—José Gragêra de Paula Abreu, ausente em Lisboa;

Em 20—D. Alda Paiva Godinho, ausente em África;

— Os meninos Isolina e Cipriano Rosa Prior Ladeira, gentis filhinhos do nosso prezado assinante sr. Cipriano da Silva Ladeira, comerciante nesta Praça;

— Sebastião da Silva Castela, nosso prezado assinante e viajante de Lanifícios;

— João Godinho Paquete nosso prezado assinante actualmente em serviço na E. Naval de Santa Maria—Açores;

— Casimiro Abreu, residente em Elvas

— D. Maria Elvira Nunes Ideias, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. Baptista dos Santos Ideias;

Em 21—Manuel Remédios da Gama, filho do nosso prezado assinante sr. Adelino Dias Gama, residente no Carapinhal;

Em 22—Eduardo da Silva Nunes, nosso prezado assinante, ausente em Moçambique;

Em 24—D. Maria Manuela Cunha Carvalho Campos esposa do nosso prezado assinante, sr. António Campos;

Em 25—Menina Maria Eduardo Paquete Nunes, desta vila;

— António Alves Tomas Ágria, conceituado comerciante desta praça, e nosso prezado assinante;

— D. Belmira Tomas Ágria Almeida, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. José Simões Almeida ausentes em Inhambane;

— Menina Maria de Nascimento Almeida de Oliveira, filha do nosso prezado assinante sr. Luis Mendes de Oliveira;

Em 26—D. Maria de Lourdes dos Santos Rodrigues, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. Carlos Marques Simões, residentes em Alfaiates;

— D. Maria Magna de Carmo Libório, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. Luis Ferreira de Oliveira, comerciante desta praça;

Em 28—Menina Laurentina Ferreira Nunes, gentil filha do nosso prezado assinante sr. António Ferreira da Silva ausente em S. Tomé;

Em 29—D. Maria Isabel de Sousa Rocha Figueiredo, esposa dedicada do nosso prezado amigo sr. Luis António de Oliveira Figueiredo;

— D. Maria Magna Aurora Valente, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. Joaquim Marques Fouto, residentes em Lisboa;

Em 30—Menina Maria Conceição Silva, filha do nosso prezado assinante sr. Adécio da Piedade Silva, residente em Cadaval.

Em 31—António Paquete Nunes, ausente em Lisboa;

— Também fez anos no passado dia 7 de Janeiro a menina Amália Henriques Francisco, estudante filha do nosso prezado assinante sr. Casimiro Conceição Francisco, ausente em África.

— Também fez anos no passado dia 10 de Janeiro a sr.ª Francisca da Conceição, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. João de Almeida.

Agradecimentos

Jorge da Conceição Castela

Manuel da Conceição Fonseca, mulher e mais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram durante a doença de seu querido filho, Jorge da Conceição Castela, bem assim a todos, que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Agnelo José Leitão

Seus pais e mais família, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas, não esquecendo na Cidade da B.irs, que de qualquer modo se interessaram durante a doença, e ainda a todas que se dignaram acompanhar à sua última morada, a seu querido e saudoso filho, falecido em 12 de Dezembro próximo passado.

Cimento "Secil"

Fábrica no Outão (Setubal)

Aconselhado para obras de responsabilidade

As mais altas resistências entregas imediatas

Pedidos aos Revendedores locais:

Pedroso & C.a, Limitada

Pedrogão Grande

Distribuidores

Henriques & Castro, L.da

Av.ª Conde Valbom, 96

R. Clemência, 8 a 12

Telefone 75057 75058

Lisboa

Figueirada Foz

A. L. FERREIRA LISBOA

Agente dos Rádios

«Acordéon», «Fada», «Howard» Fairbanks-Morse

Reparações por pessoal especializado

Para qualquer destas modalidades nesta região dirija-se ao seu empregado **ADELINO DE ALMEIDA** Figueiró dos Vinhos

Carlos Simões Lopes

Falecimento

Depois duma prolongada estadia na sua terra natal—Moninhos Fundeiros e em Chaves, terra de sua ex.ª Esposa, parte amanhã para o Brasil, no Paquete da Mala Real Inglesa, o sr. Carlos Simões Lopes, nosso prezado assinante em Santos. Ao sr. Carlos Simões Lopes desejamos-lhe uma boa viagem e muitas felicidades.

Na freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere, faleceu com a idade de 84 anos, a sr.ª D. Maria dos Anjos no dia 21 de Dezembro próximo passado.

A extinta era mãe extremosa dos srs: Manuel, António, Daniel, João, Jacinto, Adelino e José Antunes.

O funeral que se realizou para o cemitério daquella localidade, foi uma verdadeira manifestação de pesar, pois a falecida era muito querida no meio.

A *Regeneração* apresenta à família enlutada, especialmente ao sr José Antunes, nosso prezado assinante, as nossas sentidas condolências.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª Publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 20 de Janeiro próximo pelas doze horas, no Tribunal Judicial, desta comarca, em virtude de autos le cartá precatória vindos do Tribunal de Falências de Lisboa e extraída dos autos de Falência que correm seus termos na segunda secção da 1.ª Vara Civil daquela comarca contra Manuel Pereira Patrício não-de ser postos pela 1.ª vez em praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido, superior ao valor que se indica, os seguintes prédios:

—Um terreno com mato, sito ao Casal de Além, limite do Casal Ruivo, freguesia de Aguda, parte do norte com Doutor Humberto Paiva, sul e nascente com Manuel Simões Marques e poente com Alberto Ferrador, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 609 e vai à praça pelo valor de 300\$00.
2.ª — Um talho de terreno de cultura com oliveiras sito no Bairro, limite de Almofala de Baixo, dita freguesia de Aguda, que parte do norte com César Lopes Rêgo, sul com Ambrósio de Abreu, nascente com José Rêgo e poente com Doutor Canova, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2.015 e

Quilino Sampaio

Médico especialista

Doenças da boca e dentes, Prótese dentária

Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhóa Figueiró dos Vinhos

Em Coimbra Avenida Fernão de Magalhães, 32

Floripes da Silva

Participa a todas as suas clientes que fechou o seu atelier.

Vende-se

Máq. Fotográfica. Dá 16 fotos, 4,5x6 disp. aut. object. 1:3,5, inst. 1:250 s/ mostra F. Ágria.

vai à praça por 6 000\$00 E' depositário destes Prédios José Mendes Fidalgo, viúvo, proprietário, residente em Almofala de Baixo.

Figueiró dos Vinhos, 21 de Dezembro de 1951

O Chefe da Secção, Carlos Alberto Alexandre Pinto Verifiquei:

O Síndico Alexandre Augusto Pinto Coelho de Amaral

Jornal «A Regeneração» n.º 795 de 15 de Janeiro de 1951

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	25,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,36	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21863

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante

A tinta **Murágua** é de todas a melhor.

A **Murágua** é desnecessário juntar lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.

Agente exclusivo nos Concelhos de:

Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera Pedrogão Grande e Ansião

Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

Tel. (Armazém 21 residência 43)

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

ARAMES E FERRO «T»

Vendem **Costa & Irmãos, L.da**

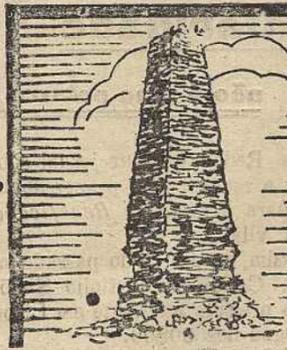
Importadores e armazenistas de FERRO, CHAPAS, etc.

R. Padre António Vieira, 81 (a Campanhã) Telef. 52039 ou

R. Cinco de Outubro, 574 (à Boavista) Telef. 60455

PORTO

6-5



DAQUEM TREVIM

Número 96

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egas

Toque a Rebate

Bombeiros

Voluntários

CASTANHEIRA DE PERA

Bem fazer

Que há por estas para gens?

— Não há fogo, nem há guerra, felizmente!

Ouve-se apenas o sinal de alarme a pedir muita atenção aos filhos e amigos da terra.

Os bons filhos só em último caso deixam ao abandono o que lhes foi legado pelos seus maiores. Aqui desde já vamos buscar o fundamento da esperança que nos alenta ao começar.

Na freguesia natal, quando homens e coisas, vão desaparecendo, fica quase sempre a ligar o passado, a Igreja da terra com o seu campanário, onde um relógio vai marcando o tempo aos que ainda vivem. Essa casa grande que é de todos, pede agora a sua reparação interna e o caquético relógio da torre, pede a sua inadiável substituição.

O toque a rebate que hoje vimos trazer, desejamos seja dado fortemente para que ao menos o seu eco passe pelas quebradas da serra ou pelo meio do casario das aldeias, villas e cidades e chegue aos ouvidos de todos os que um dia, para muitos já bem longe, entraram naquela casa e ouviram o repicar alegre dos sinos, onde noite e dia implacável, mas pausadamente quando o organismo interno

Ampliações Telefónicas

O telefone continua a impor-se aos povos pelos benefícios que lhes traz facilitando as comunicações. Castanheira de Pera é uma terra que de há tempo sente os seus benefícios, embora com uns senões de quando em vez. A sua rede está a alargar-se, mesmo até aos concelhos vizinhos. Há pouco foi a ligação para o Coelhal que dali vai seguir às Sarzedas de S. Pedro e Vasco, possivelmente e agora com Campelo, cuja linha está construída. Castanheira de Pera tem presentemente 79 telefones e pena é que não esteja num sistema de automáticos para melhoria do serviço.

funcionava bem, batia o pesado martelo a chamar todos à luta pela vida.

O tempo, esse grande senhor que exerce a sua acção sobre as pessoas, não esquece, na sua passagem também as coisas. E assim, o relógio que, no dizer do nosso Reverendíssimo Reitor, já cincoenta anos era julgado velho, deixa-se agora influenciar por tudo o que lhe é estranho a ponto de até o vento há dias com os ponteiros do mostrador, fazer a demonstração de que o nosso século é de velocidades...

Ficamos por aqui nestas considerações.

Ao despedirmo nos porém, queremos dizer que as obras de reparação interna da Igreja, requerem 120 contos e um relógio que não engane quem nele confia, precisa de 30.

Isto é tudo, para ser compreendido pelos filhos e amigos da terra.

Castanheira de Pera, Dezembro.

R. Marques

Cemitério das Sarzedas

Já foi entregue à Junta de Freguesia de Castanheira de Pera o novo cemitério de Sarzedas de S. Pedro, onde se passam a fazer os enterramentos referentes, não só a Sarzedas como a outros lugares vizinhos. Como se tem informado, este importante melhoramento fica-se devendo à benevolência do sr. Cipriano Lopes de Almeida.

Electricidade nas Sarzedas

Os povos das Sarzedas estão interessados em ter ali electricidade, como sucede já em quase todos os restantes lugares do concelho e para o conseguir estão a procurar cotizar-se de maneira a angariarem fundos que sirvam para animar a Câmara a entrar com o restante e promover a instalação necessária. Oxalá que tal consiga, pois seria um importante melhoramento para os povos do sul do concelho.

Com a construção da Casa Esqueleto a corporação dos Bombeiros desta vila viu realizada uma grande aspiração, pois sem tal melhoramento tornava-se quase impossível o treino devido.

Os exercícios têm continuado regularmente e parece que dentro em pouco serão propostos para exame final os seus actuais componentes que se elevam a 25.

Já tiveram uma oportunidade de há pouco ter prestado a sua primeira colaboração na extinção de um incêndio na Gestosa. Nessa altura verificou-se a utilidade da sirene que a sério, pela primeira vez tocou. Certo é que 5 minutos depois do toque, os bombeiros chegavam ao local do sinistro mercê da boa vontade de dois automóveis postos à sua disposição. Verifica-se a urgente necessidade de adquirirem um posto socorro para que possa transportar não sómente o pessoal como todo o material. Sabemos que o custo da viatura devidamente equipada seria elevado, mas com boa vontade não seria difícil conseguir a. E' questão de o tentar.

Curso de Podadores

Vai abrir em breve, segundo se tem anunciado, um Curso de Podadores de oliveiras o que deve trazer para esta região certa vantagem, pois não há aqui pessoas que tecnicamente possam executar tais serviços.

O Curso aberto na Casa da Lavoura sob o patrocínio da Câmara, é orientado por um distinto regente de Castelo Branco que aqui permanecerá um mês. Deve funcionar com um mínimo de 30 trabalhadores que ganharão o salário normal da região, sendo metade paga pelos proprietários das oliveiras podadas e outra metade pelo Estado.

E' um benefício que todos os proprietários de oliveiras devem aproveitar já pelo benefício da poda, já porque esta lhes fica mais económica.

Oxalá que dê o resultado devido, como se espera.

Está de parabéns a Direcção do Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios pela sua acção em prol das famílias mais necessitadas dentro dos seus associados.

Foi-nos grato ver o cuidado que houve em conseguir fundos para, aproveitando a quadra do Natal, contemplar os mais necessitados.

Duzentas famílias, foram as contempladas, umas com géneros alimentícios cujo peso foi de 1.200 kilos e outras com artigos de vestuário.

Concorreram com fundos para tal distribuição a Caixa Sindical do Pessoal da Indústria de Lanifícios, a Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios, o Grémio dos Industriais de Lanifícios, alguns Industriais deste concelho e ainda fundos do próprio Sindicato, antes conseguidos para este fim.

A distribuição foi feita no dia 23, domingo e a sede do Sindicato, embora pequena, apresentava-se bem arrumada com tudo que havia a distribuir, não faltando a tradicional Árvore do Natal e o Presépio tão arreigado na tradição nacional.

A sede do Sindicato, na parte da manhã do dia 23, esteve aberta ao público e a distribuição foi feita na parte da tarde com a presença dos membros da Direcção. Ao seu Presidente, sr. Eduardo Santos Coelho se deve o maior esforço para

Bairro

Operário

Quem passe à volta da Estrada, depara já com 4 prélios erguidos e cobertos de telha pelos quais é fácil depreender o que vai ser o Bairro ali em construção. Da parte do empreiteiro tem havido o máximo escrúpulo em bem cumprir e isso tem sido reconhecido pelo Engenheiro Rafael Santos Costa, fiscal inspector destes serviços que de quando em vez aqui se desloca para a respectiva vistoria.

conseguir o fim em vista e oxalá que possa continuar a proceder de maneira a beneficiar da melhor forma aqueles dos trabalhadores da indústria que mais necessidades tenham.

A Direcção do Grémio dos Industriais de Lanifícios de Castanheira de Pera, além de ter concorrido para o bodo dado pelo Sindicato, deliberou também contemplar mais 50 famílias, 25 com mercearias e 25 com mantas. Foram escolhidas as famílias de antigos operários e operárias que havendo deixado a indústria há tempo não estavam presentemente a receber qualquer subsídio. E' gesto digno de apreço que se nos afigura poder ser repetido mais vezes porque há sempre necessitados a contemplar, especialmente aqueles que quando válidos, colaboraram no desenvolvimento industrial que hoje podemos apreciar nesta vila.

Iluminação Pública

A Câmara mandou melhorar a iluminação nas ruas Silva Bernardes e Dr. Eduardo Correia colocando lâmpadas ao centro das artérias.

Casa para os Correios

Nada mais se soube de positivo quanto à anunciada mudança dos correios desta vila para um outro prédio mais central até que num futuro mais ou menos breve se resolva o caso da construção de edificio apropriado. Certamente que a mudança para um prédio central em regime provisório se torna uma grande necessidade não sómente para interesse público, como também do próprio pessoal que ali, onde está, se encontra quase sem espaço para trabalhar e sem nenhuma condições de bem estar. Não se perderá ainda desta vez a oportunidade de mudança? Oxalá que não.

Do Ultramar Santos-Brasil

Reportagem de Manuel Lopes dos Santos

O 56.º Aniversário do Centro Português de Santos

Revestiram-se de grande brilhantismo os festejos de passagem do 56.º aniversário do Centro Português de Santos, transcorrido no dia 1 de Dezembro, data esta que coincide com a da Restauração de Portugal. Para comemorar estas duas grandes datas, a Direcção daquella Centro e grande Sociedade Recreativa e Cultural, proporcionou aos seus associados e ex.ªs famílias, uma sessão solene, onde compareceram as mais altas personalidades representativas civis, militares e sociais.

Foi aberta a sessão no salão Camoneano pelo sr. Narciso Esteves da Cunha, vice presidente em exercício, que logo a seguir, passou a presidência da mesa ao sr. dr. Osvaldo Paulino, o qual fez a apresentação à plateia do horador oficial da solenidade, sr. dr. Soares Amora, professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, que proferiu magnifico discurso alusivo às duas grandes datas do Centro e de Portugal, relebrando os feitos dos grandes portugueses que descobriram Novos Mundos para a glória da Pátria Mãe.

Terminada a palestra do dr. Soares Amora, fez uso da palavra de novo o dr. Osvaldo Paulino, para em nome da direcção do Centro agradecer, encerrando-se então a sessão.

Logo depois, nas dependências da Secretaria, foi oferecido um porto de honra às autoridades e demais convidadas. Para terminar a festa, foi proporcionado um baile aos seus associados e ex.ªs famílias que se prolongou até às primeiras horas da madrugada.

Queremos fazer aqui que o Centro está passando por grandes reformas que muito honram a sua Direcção e os seus associados que não medem os esforços pelo progresso dessa entidade que muito honra a colónia lusitana.

Notícia de casamento

Realizou-se no dia 1 de Dezembro, o enlace matrimonial do sr. Milton Correa Nunes, filho do sr. Eúrcio Martins Nunes, e de sua esposa sr. D. Laura Correa Nunes, com a pretendida sr.ª Edna Gonçalves, filha do sr. Alfredo Gonçalves e de sua esposa sr.ª D. Virginia Gonçalves. Paranicaram o acto civil, por parte do noivo o sr. Darlindo Fachada e sua esposa, e por parte da noiva o sr. Eduardo Antunes e sua esposa. O acto religioso, realizou-se às 17 horas na Igreja de Nossa Senhora do Poço, tendo sido padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Coimbra dos Santos, natural do Espinho, grande negociante de ferragens por atacado em S. Paulo e sua ex.ª esposa, e por parte da noiva, o sr. Ermelindo Guido e sua ex.ª esposa.

Após a cerimónia religiosa, os noivos passaram pelo atelier fotográfico, enquanto na residência dos pais do noivo, na rua Carvalho de Mendonça 85, já os aguardavam grande número de convidados, onde lhes foi servido um farto e delicioso babete e, sendo estas pessoas de grandes relações sociais não deixaram de ser bastante cumprimentados. Por um convite especial, fez-se representar a *Regeneração*, na pessoa do seu correspondente. Aos ex.ªs noivos, a *Regeneração* ficou muito grata pelo honroso convite, deixando aqui

sinceros votos para que todas as alegrias e felicidades lhes sejam proporcionadas na nova vida que ora iniciaram.

Viajante

Viajando pelo transatlântico *Soriento*, chegou a esta cidade o nosso conterrâneo António Neves Lopes, dos Moninhos, que veio a chamado de seu pai, sr. Raul Lopes. Foram recebê-lo no cais do porto, além de seu pai e sua irmã, diversos amigos.

Após pequena permanência nesta cidade, seguiu para S. Paulo, acompanhado de seus familiares, indo fixar residência na rua Betari 122, no Bairro da Penha em S. Paulo, onde oferece seus préstimos aos amigos.

Ao nosso amigo Neves Lopes desejamos as maiores felicidades nesta terra amiga e hospitaleira e que a sua estadia seja sempre banhada pelos ventos dos sucessos.

Miguel Trigueiros em Santos

Foi uma honra impar para a nossa colónia a presença em Santos do grande vate português Miguel Trigueiros, príncipe dos poetas portugueses, diversas vezes aclamado em Jogos Florais, título este que o mesmo com facilidade soube afirmar com o seu engenho e arte, declamando inúmeros versos de sua autoria, no recital que se dignou proporcionar aos seus patricios e admiradores, recital este realizado no Salão Camoneano do Centro Português de Santos.

A assistência que lá se compria, composta na maioria de elementos da colónia lusa, bem como personalidades das mais altas camadas intelectuais desta cidade, vibrou de entusiasmo diante da mestria daquele vate e vibrante versificador, em entusiásticos aplausos, tributando assim a glória daquele jovem vibrante que bem honra a nata intelectual de Portugal.

Presidiu à cerimónia o sr. Consul de Portugal, fazendo a apresentação de Miguel Trigueiros, o sr. Comendador Aristides Cabrera Correa da Cunha.

Insistentes foram os convites para que o jovem poeta realizasse novo espectáculo nesta cidade; entretanto, infelizmente, isso não se tornou possível por ter o mesmo de regressar com urgência a Portugal onde o esperam afazeres e compromissos, tendo o mesmo regressado pelo vapor *Serpa Pinto*.

FESTA de Aldeia de Ana de Aviz

Com grande brilhantismo, realizou-se no passado dia 6 a tradicional festa de Nossa Senhora de Penha de França, em Aldeia de Ana de Aviz.

Houve missa cantada às 12 horas e sermão proferido pelo Reverendo Padre José da Costa Saraiva, após o que se realizou a procissão.

A Filarmónica de Anciões, com o seu numeroso e selecto repertório, abrilhantou os festejos.

Como de costume, foram leiloadas muitas fogaças. Muitas pessoas desta vila assistiram, fazendo render sobremaneira as ofertas, que se exibiam ao público vistosamente enfeitadas.

Este jornal foi visado pela Censura

PELA REDACÇÃO

A pagar a sua assinatura, esteve na nossa Redacção, o sr. Casimiro Martinho Simões, nosso prezado assinante em Lisboa.

Igualmente o sr. António Lopes, nosso prezado assinante, de Castanheira de Arega.

Também nos deu o prazer da sua visita o sr. Manuel Simões, de Avelar—Fato, nosso prezado assinante, que pagou a sua assinatura e a de seu filho, sr. Vital Simões, ausente em Moçambique.

Igualmente o sr. Maviel Henriques nosso prezado assinante em Lisboa, onde pagou a sua assinatura.

Tivemos o prazer de cumprimentar também nesta Redacção o sr. Almerindo da Conceição Antunes, contínuo do Instituto Superior Técnico de Lisboa, onde pagou a assinatura de seu irmão sr. David Soares Antunes, digno Tesoureiro da Fazenda Pública, em Tavira.

Esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura, o nosso prezado assinante de Casas Velhas—Campelo, sr. Domingos Henriques, que se fazia acompanhar de sua ex.ª esposa.

Pelo sr. Manuel Tavares da Carvalho, foram-nos pagas as assinaturas dos nossos prezados assinantes, srs. Antunes & Carvalho e Joaquim Gonçalves, do Nodinho—Graça.

A pagar a sua assinatura, tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado assinante, sr. João Henriques dos Santos, de Aldeia Fundeira—Campelo.

Pela sr.ª Francelina da Conceição, de Castanheira de Figueiró, foi-nos paga a assinatura de seu irmão, sr. João Francisco, nosso prezado assinante, residente no Brasil e a de seu marido, sr. João de Almeida, nosso prezado assinante, de Castanheira de Figueiró.

Também pagou a sua assinatura o nosso prezado assinante, sr. João da Conceição Simões, do Porto do Douro—Figueiró.

Igualmente esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura, o sr. José Antunes, nosso prezado assinante, dos Cabaços.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção o nosso prezado assinante sr. João dos Santos Silva, de Monforte, que esteve junto de sua ex.ª família a passar os dias de Natal e Ano Novo, na sua terra natal, Vale da Lameira.

Esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura o nosso prezado assinante sr. Francisco Henriques Teixeira, de Castanheira de Pera.

Aos Contribuintes

Encontram-se patentes durante o corrente mês, as matrizes prediais;

—Apresentam-se reclamações sobre os lançamentos das contribuições gerais do Estado, no prazo de 90 dias e com os fundamentos indicados na Lei;

—Aqueles que cessaram as suas actividades comerciais ou industriais devem participar esse facto no prazo de 15 dias, sem o que não terá seguimento a reclamação respectiva;

—Encontram-se a pagamento as contribuições do Estado, anuidades do imposto sucessório, imposto de trabalho, etc.

—Tiram-se também as licenças do Governo Civil, licenças de trânsito, de tabacos, de isqueiros, de uso e porte de arma, de cães, etc.

—Renovam-se, mediante um averbamento na Secção de Finanças os títulos de isenção do imposto de trânsito;

—Pagam-se as cotas ao Grémio da Lavoura.

Novos Assinantes

Inscreveram-se como assinantes do nosso jornal, os srs.: Manuel Simões Branco, residente em Lisboa (e indicado pelo sr. José Simões dos Santos, nosso prezado assinante também em Lisboa, Dr. Manuel Diniz Herdade, Lisboa, Acácio Simões Ross, de Aguda, Gustav Goeben, residente em Santo Amaro de Oeiras, Manuel Rodrigues dos Santos, Marcolino Abrantes Malheiro, do Troviscal, Alberto Dias, de Chão de Couce—Amieira, Manuel Ascensão Júnior e Henrique Agria Silveira, do Brasil, Tomás Simões, José do Rego Jacob, Armando Simões, do Avelar, Eugénio Rodrigues Branco, de Maçãs de D. Maria e Francisco dos Santos, de Palheiros—Vendas de Maria e indicados pelo nosso assinante em Almofala de Baixo, sr. Eduardo Quaresma Pimenta.

Os nossos melhores agradecimentos.

Cantina Escolar da Escola Masculina desta vila

Por escolha do sr. Sub Delegado de Saúde e Director do Dispensário de Higiene Social, sr. dr. Domingos Duarte, de entre as mais pobres e fisicamente mais débeis, começaram a beneficiar da Cantina Escolar a partir de 10 do corrente mais 18 crianças de ambos os sexos, cujos nomes e filiação damos a seguir:

Adelino de Jesus Costa, filho de Manuel da Costa, do Doaro; Adriano de Jesus Dias, filho de José da Encarnação Das, de Água d'Alta; Anibal da Conceição Coelho, filho de António Mendes Coelho, de Santarém; Henrique Ramos Barata, filho de Manuel Barata, de Lavandeira; João da Piedade da Conceição, filho de Anibal M. da Conceição, da Santarém; Manuel Joaquim da Silva, filho de Adalberto da Silva, de Castanheira; Ramiro da Silva Godinho, filho de Manuel Godinho, de Chãos de Cima;

Elisa Martins Peixoto, filha de Maria Rosa Martins, da Lavandeira; Ermelinda Lopes Domingos, filha de Narciso da C. Domingos, da Fonte Ereira; Laurinda Lopes Granada, filha de José dos S. Granada, de Figueiró dos Vinhos; Maria das Dores Godinho, filha de Manuel P. Godinho, do Chávelho; Maria Júlia Medeiros, filha de Abílio Medeiros, do Zereiro; Maria Leonarda S. Carvalho, filha de Augusto M. Carvalho, da Lavandeira; Maria Natália C. dos Santos, filha de José dos Santos, da Lavandeira; Maria Teresa Fonseca Lima, filha de Fernando F. Lima, de Figueiró dos Vinhos; Maria Teresa D. da Silva, filha de José R. da Silva, de Figueiró dos Vinhos; Ilda de Almeida Carvalho, filha de João Carvalho, da Quinta do Mouchão; Maria Rosa D. Peixoto, filha de José Martins Peixoto, de Água d'Alta;

Estas crianças aumentaram sensivelmente o número avultado das que beneficiavam anteriormente; a *Casa de Beneficência* estende assim numa maior amplitude os seus benefícios à população escolar.

E' uma obra que nunca é demais exaltar, pelos extraordinários resultados que advém, e assim aquela instituição — pode dizer-se — está a realizar muito neste campo de assistência tão belo e cativante, e a cumprir aqui quase integralmente a sua missão.

As necessidades prementes duma alimentação escolar que abranja todos os necessitados — os que realmente precisam — estão assim satisfeitas, graças à *Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos*.

A Caridade

não é uma palavra vã

Na Redacção deste jornal contínuamos a receber com prazer donativos para a *Casa de Beneficência* desta vila.

Assim, no dia 15 do passado mês, o sr. Casimiro Martinho Simões, nosso prezado assinante em Lisboa, entregou-nos 50\$00.

O sr. Maviel Henriques, que esteve também nesta Redacção no dia 7 do corrente, teve a amabilidade de nos deixar para a mesma *Instituição* igual importância.

De um anónimo — industrial de Campelo, recebemos a importância de 82\$00, e para a *Cantina Escolar* desta vila, também doutro anónimo, foram-nos entregues 1 alqueire de feijão e 2 litros de azeite.

Por alma de sua mãe, cujo passamento foi em 21 de Dezembro próximo passado e do qual damos notícia neste número, recebemos do sr. José Antunes, nosso querido amigo, em Cabaços, o donativo de 50\$00 para a *Casa de Beneficência*.

De um anónimo desta vila recebemos por intermédio do nosso Director a quantia de 120\$00, correspondente a 12 mensalidades.

Dum outro anónimo também desta vila, recebemos por intermédio do sr. Sebastião da Costa Trancoso a quantia de 30\$00, correspondente a 6 mensalidades.

São gestos nobres e exemplos dignos de bons corações.

Em nome da *Casa de Beneficência* muito agradecemos a todos.

Casamento

Realizou-se no dia 28 de Dezembro próximo passado em Avelar o casamento do sr. Armando Simões, filho do sr. Tomás Simões e da sr.ª Maria Augusta, ambos do Avelar, com a menina Zulmira da Conceição, filha do sr. Gaudêncio Nunes e da sr.ª Adelaide de Jesus também do Avelar.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. José Lopes e a sr.ª Adelaide Marques; por parte do noivo o sr. Tomás Freire e a sr.ª Maria de Jesus.

Foi celebrante o Reverendo Padre José Rodrigues Paiva, digno pároco das freguesias de Aguda e Avelar.

Aos noivos, que fixaram residência em Rapoula—Avelar a *Regeneração* deseja uma vida próspera e cheia de venturas.

Manuel Lopes Assunção

Deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção, onde pagou a sua assinatura, o sr. Manuel Lopes Assunção que vinha acompanhado de sua ex.ª esposa.

O sr. Manuel Lopes Assunção, que veio matar saudades á sua terra natal, regressa hoje a Luanda—Angola onde é conceituado comerciante.

A *Regeneração* apresenta-lhe os seus votos de uma viagem feliz.

Lar em Festa

No dia 10 do passado mês de Dezembro, em Vila Pery — Beira (Moçambique) deu á luz um robusto menino a ex.ª sr.ª D. Ana de Lourdes Quaresma Ferreira, extremosa esposa do nosso prezado amigo e assinante, sr. Joaquim António Quaresma Ferreira.

A *Regeneração* ao mesmo tempo que deseja ao neófito uma vida futura bem repleta de felicidades, sauda os seus pais.